



# DERMAPED 3

3º SIMPÓSIO INTERNACIONAL de  
DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA

27 de março de 2021 - Evento Online

Gabriel Fiorio Grando<sup>1</sup>, Laura Bettoni Delatorre<sup>1</sup>, Juliano Peixoto Bastos<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Medicina Universidade Luterana do Brasil

<sup>2</sup> Docente de Medicina Universidade Luterana do Brasil

Contato: gabrielfiorigrando@hotmail.com

## ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES PEDIÁTRICAS POR LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NAS UNIDADES FEDERATIVAS BRASILEIRAS.

### Introdução e Objetivos:

A leishmaniose tegumentar (LT) é uma infecção parasitária, não contagiosa, com evolução crônica, que atinge a pele (cutânea-botão do oriente) e, às vezes, mucosas (mucocutânea), sendo causada por protozoário do gênero *Leishmania* e transmitida ao homem pela picada do mosquito palha. Objetiva-se avaliar o perfil epidemiológico de internações pediátricas (0-19 anos) por LT no período de 2010-2019 e sua distribuição territorial.

### Metodologia:

Utilizaram-se dados concedidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), tratando-se, dessa forma, de um estudo descritivo retrospectivo.

### Resultados e Discussão

No período avaliado, ocorreram 1.225 (100%) internações por LT na faixa etária entre 0-19 anos. Mais da metade (54,1%) das hospitalizações ocorreram na região Nordeste. Pernambuco foi o estado com o maior número de internações (16,8%). O sexo masculino representou as maiores taxas de internações (56%). A plataforma apresenta casos sem informação da cor da pele (43,6%), entretanto a cor parda (41%) predomina entre aquelas

apresentadas, exceto no Mato Grosso do Sul. A faixa etária com maior prevalência foi de 1-4 anos, com exclusão da região Sul (Fig.1).

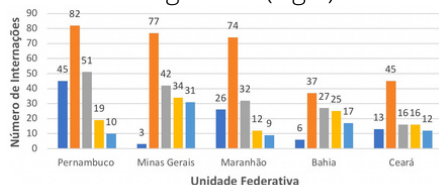


Fig.1 - Número de internações por faixa etária nas 5 unidades federativas com maiores notificações.

### Conclusões:

Em razão das características epidemiológicas particulares dos estados, estratégias de controle devem ser adequadas para cada qual, além da análise de casos de forma epidemiológica para implementação de políticas de saúde efetivas. Em suma, a LT não deve ser posposta, trata-se de uma doença dermatológica de relevância pela dificuldade no tratamento e apresentação de sequelas que interferem psicologicamente os afetados.

### Referências

**AZULAY**, Rubem David e **AZULAY**, David Rubem. Dermatologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

**BRASIL**, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Disponível em <http://www.datasus.gov.br>